



## **ÁSIA/ÍNDIA – Menina de três anos violentada e morta: o Arcebispo de Calcutá pede a mobilização da cidade**

Calcutá (Agência Fides) – Uma menina de três anos foi violentada e morta na região de Hastings, em Calcutá. Como apurado pela Agência Fides, o corpo da menina, pertencente a uma das muitas famílias “sem-casa” que vivem nas calçadas das metrópoles, foi encontrado em um lixão ontem de manhã, 21 de julho, com múltiplos sinais de lesões. Segundo a reconstrução enviada à Fides, sábado à noite, 20 de julho, a avó e os parentes da menina se dirigiram à polícia, porque não a encontravam. Começaram as buscas da polícia e de muitos voluntários, que encontraram o cadáver da menina. Os médicos confirmaram que a pequena foi violentada e ferida em várias partes do corpo. Depois das primeiras investigações, a polícia prendeu alguns homens suspeitos de ter cometido o crime.

O episódio provocou indignação na opinião pública. Um forte apelo foi lançado pela Igreja católica. Em uma conversa com a Agência Fides, o Arcebispo de Calcutá, Dom Thomas D'Souza, se disse “triste e abalado por um gesto tão horrível e desumano”, assegurou solidariedade à família e reiterou: “A Igreja fará todo esforço possível para reabrir uma reflexão pública para deter estes gestos, contrários à dignidade humana”. “O estupro ou a agressão de menores – explica – são sempre atos terríveis. Episódios deste gênero são frequentes nas crônicas de todo o país, mas este caso, de uma menina de apenas três anos, é sinal de uma selvageria que deve ser combatida”. Por isso, o Arcebispo chama toda a cidade a unir-se em uma “mobilização social, civil e religiosa. Falaremos com as instituições, com o governo e a administração civil, e também com os líderes religiosos, com os quais temos ótimas relações, não só para protestar, mas para suscitar uma reflexão comum e adotar uma estratégia única”. De modo especial, “como Igreja católica, organizamos no último ano encontros com as outras comunidades religiosas para despertar as consciências. As religiões podem ajudar na obra de formação das consciências”.

Também o Arcebispo emérito de Calcutá, Dom Lukas Sirkar, interveio sobre a questão, e assegurou à Fides “a simpatia e a oração da comunidade católica pela criança e sua família”. “Que seja ou não cristã, não é importante”, explica. “Como cristãos, defendemos o valor supremo e a dignidade de todas as pessoas, principalmente das menores e mais vulneráveis”. (PA) (Agência Fides 22/7/2013)